



PORTARIA SES Nº 762 DE 16 DE AGOSTO de 2023

Orientações
sobre o envio
de isolados ao
LACEN

08/12/2023

SUS



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

Rota da apresentação

1. Finalidade da Portaria 762/2023.
2. Requisitos técnicos e fluxos de trabalho estabelecidos na portaria para o funcionamento dos laboratórios de microbiologia.
3. Pontos de corte clínicos e de triagem para o envio dos isolados bacterianos resistentes aos carbapenêmicos.

Rota da apresentação

4. Procedência dos microrganismos enviados ao LACEN.
5. Como proceder quando a prestação de serviços em microbiologia necessitar de contratação de Laboratórios de Apoio situados fora do Estado de Santa Catarina?

Rota da apresentação

6. Responsabilidades dos laboratórios clínicos.

7. Como os isolados de microrganismos devem ser encaminhados ao LACEN/SC?

8. Outras orientações relevantes.

Finalidade da Portaria 762/2023

Estabelecer requisitos técnicos, responsabilidades e fluxos complementares para o funcionamento de laboratórios de microbiologia (públicos e privados) e das Comissões de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (CCIRAS), no que se refere às ações de prevenção, controle e monitoramento de microrganismos multirresistentes (MMR) no Estado de Santa Catarina.

Quais são os requisitos técnicos e fluxos de trabalho estabelecidos na portaria para o funcionamento dos laboratórios de microbiologia?

- ✓ Métodos diagnósticos a serem utilizados deverão seguir as recomendações:
 - ❖ ANVISA
 - ❖ Sociedades científicas da área (SBI, SBM, SBAC e SBPC/ML)
- ✓ Interpretação dos pontos de corte dos antimicrobianos testados e o controle de qualidade dos testes de sensibilidade devem seguir as normas preconizadas pelo BrCAST.

- ✓ O laboratório clínico deve assegurar a confiabilidade dos serviços laboratoriais prestados, por meio de, no mínimo:
 - controle interno da qualidade (CIQ)
 - controle externo da qualidade (ensaios de proficiência) (CEQ)
- ✓ Os programas de CIQ e CEQ devem ser documentados.

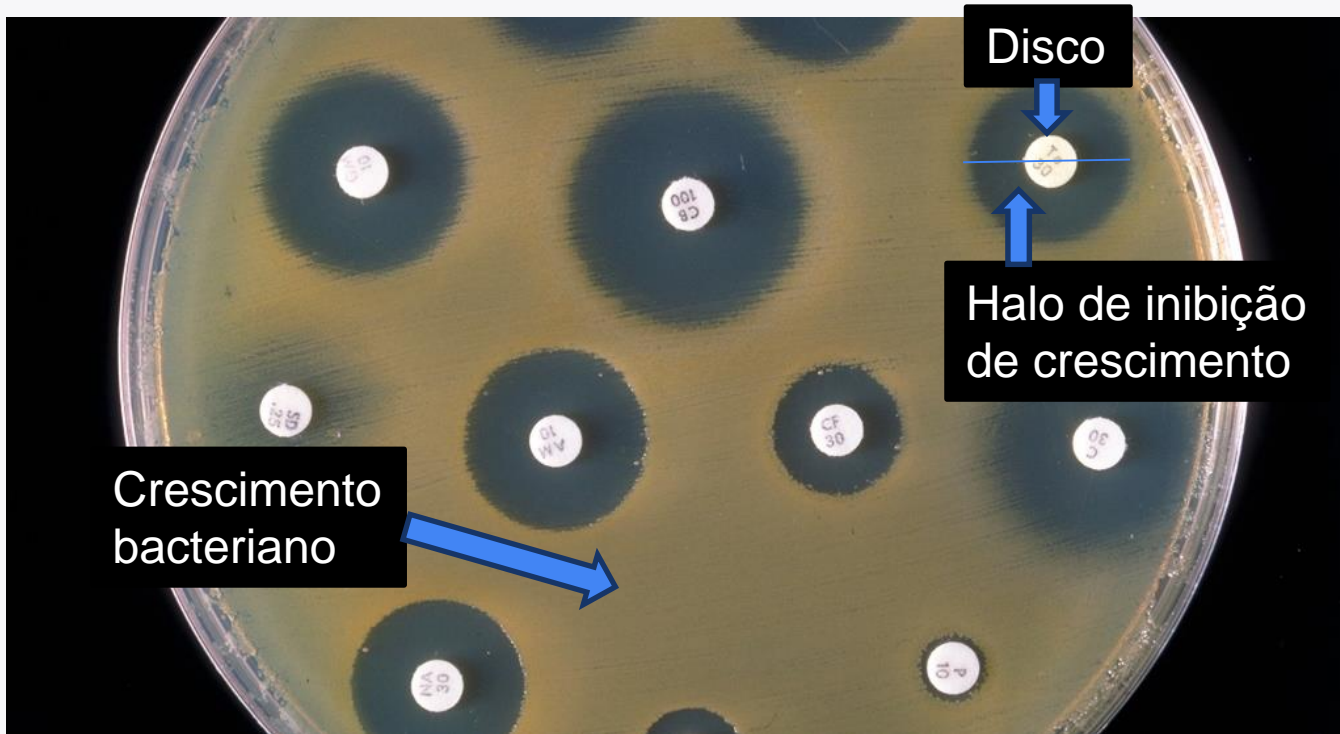
- ✓ Para o CIQ em bacteriologia e em micologia, o laboratório deve utilizar as cepas de referência recomendadas pelo BrCAST.
- ✓ Para o CIQ dos ensaios para tuberculose, o laboratório deve ter minimamente a cepa *M. tuberculosis* ATCC 25177, conforme o Manual de Recomendações para o Diagnóstico Laboratorial de Tuberculose e Micobactérias não tuberculosas de interesse em Saúde Pública no Brasil, do Ministério da Saúde.

- ✓ O CEQ em bacteriologia, incluindo-se as micobactérias, deve ser realizado minimamente com duas (2) rodadas ao ano, contemplando:
 - ✓ cultura com identificação bacteriana
 - ✓ teste de sensibilidade aos antimicrobianos
 - ✓ bacterioscopia pelo método de Gram
 - ✓ baciloscopia pelo método de Ziehl Neelsen
 - ✓ testes para detecção de mecanismos de resistência, quando aplicável

- ✓ O CEQ em micologia deve ser realizado minimamente com duas (2) rodadas ao ano, contemplando:
 - ✓ cultura com identificação
 - ✓ teste de sensibilidade aos antifúngicos

Quais são os pontos de corte clínicos e de triagem para o envio dos isolados bacterianos resistentes aos carbapenêmicos?

Método de disco-difusão (ágar Mueller-Hinton)



Método de disco-difusão (ágar sangue)



Leitura dos halos

- Fazer a leitura na parte posterior (fundo) da placa de **MH**, contra fundo escuro, sob luz refletida.
- Fazer a leitura da placa de **MH-F** sem tampa, e observar a superfície que contém os discos, sob luz refletida.



4

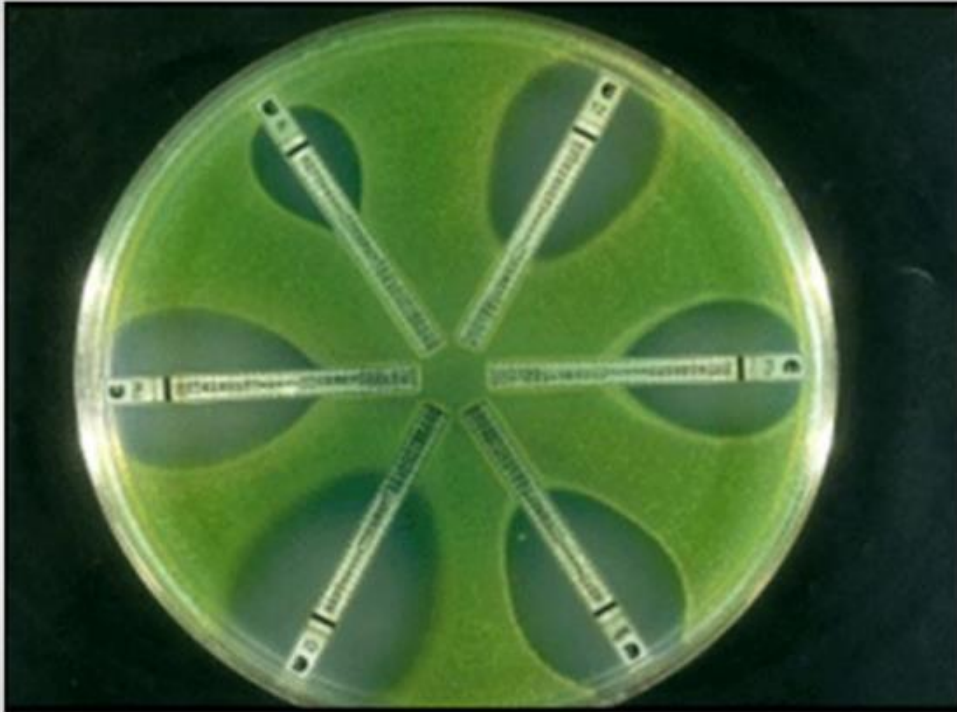
Método epsilométrico - gradiente de concentração



Procedimentos idênticos aos realizados no método de disco-difusão com substituição dos discos pelas fitas com gradientes de concentração.

Permite a determinação da CIM

Método epsilométrico - gradiente de concentração



Método de diluição em caldo automatizado



Também permite a determinação da CIM

Brazilian Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing - BrCAST

Tabelas de pontos de corte para interpretação de CIMs e diâmetros de halos

Este documento, exceto onde indicado, é baseado nos pontos de corte da versão 13.0, 2023 do EUCAST(www.eucast.org) - Versão válida a partir de 15-03-2023



Comitê Brasileiro de Testes de Sensibilidade aos Antimicrobianos - <http://www.brkast.org.br>

Conteúdo	Página	Informação adicional
Alterações	3	
Notas	8	
Orientações para leitura das tabelas de pontos de corte do BrCAST-EUCAST	10	
Dosagens utilizadas para definir pontos de corte	11	
Informações sobre incerteza técnica (AIT)	15	
<i>Enterobacterales</i>	17	
<i>Pseudomonas</i> spp.	22	
<i>Stenotrophomonas maltophilia</i>	25	Hiperlink para Documento de Orientação sobre <i>Stenotrophomonas maltophilia</i>
<i>Acinetobacter</i> spp.	26	
<i>Staphylococcus</i> spp.	29	
<i>Enterococcus</i> spp.	34	
<i>Streptococcus</i> dos grupos A, B, C e G	38	
<i>Streptococcus pneumoniae</i>	42	
<i>Streptococcus</i> do grupo viridans	46	
<i>Haemophilus influenzae</i>	49	
<i>Moraxella catarrhalis</i>	54	
<i>Neisseria gonorrhoeae</i>	56	
<i>Neisseria meningitidis</i>	58	
Anaeróbios	60	
<i>Helicobacter pylori</i>	63	
<i>Listeria monocytogenes</i>	64	
<i>Pasteurella</i> spp.	65	
<i>Campylobacter jejuni</i> e <i>C. coli</i>	67	
<i>Corynebacterium</i> spp. exceto <i>C. diphtheriae</i> e <i>C. ulcerans</i>	68	
<i>Corynebacterium diphtheriae</i> e <i>C. ulcerans</i>	70	
<i>Aerococcus sanguinicola</i> e <i>A. urinae</i>	72	
<i>Kingella kingae</i>	74	
<i>Aeromonas</i> spp.	76	
<i>Achromobacter xylosoxidans</i>	78	
<i>Vibrio</i> spp.	79	
<i>Bacillus</i> spp.	81	



SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

Orientações para leitura das tabelas de pontos de corte do BrCAST

Tabela de Pontos de Corte Clínicos do BrCAST-EUCAST, válida a partir de 15-03-2023

Determinação da CIM: (Microdiluição em caldo de acordo com a padronização ISO 20776-1)

Meio de cultura:

Inóculo:

Incubação:

Leitura:

Controle de qualidade:

Metodologia e controle de qualidade do EUCAST-BrCAST para determinação da CIM

Texto em vermelho indica alerta quanto à composição do meio

Disco-difusão: (método de disco-difusão padronizado pelo EUCAST)

Meio de cultura:

Inóculo:

Incubação:

Leitura:

Controle de qualidade:

Metodologia e controle de qualidade do EUCAST-BrCAST para disco-difusão

Um ponto de corte arbitrário "fora da escala" que categoriza microrganismos selvagens como "Sensível, aumentando exposição (I)"

Pontos de corte para uma determinada espécie devem ser utilizados apenas para aquela espécie (neste exemplo, *S. aureus*)

A categoria I - Sensível, aumentando exposição foi tornada evidente nas tabelas para facilitar o seu uso durante a leitura de antibiogramas

Área de Incerteza Técnica (AIT)
Ver informações específicas sobre como lidar com incertezas técnicas em testes de sensibilidade aos antimicrobianos

Texto em rosa indica correção em relação à versão anterior

Células ou frases em verde e letras brancas indicam notas ou pontos de corte adicionados pelo BrCAST

Agente antimicrobiano	Pontos de corte p/ CIM (mg/L)				Conteúdo do disco (µg)	Pontos de corte p/ halo de inibição (mm)				Notas
	S ≤	I	R >	AIT		S ≤	I	R <	AIT	
Agente antimicrobiano A	1 [†]	-	>1 [†]		X	20 [†]	-	<20 [†]		1. Notas que são comentários gerais e/ou relacionados aos pontos de corte para CIM.
Agente antimicrobiano B	2 [†]	4	>4		Y	26	23-25	<23		2. Nova nota
Agente antimicrobiano C	0,001	0,002-8	>8		X	50	18-49	<18		Nota removida
Agente antimicrobiano D, <i>S. aureus</i>	EI	EI	EI			EI	EI	EI		3. Nota sobre disco-difusão
Agente antimicrobiano E	-	-	-			-	-	-		
Agente antimicrobiano F	EP	EP	EP			EP	EP	EP		
Agente antimicrobiano G (exclusivamente triagem)	NA	NA	NA		Y	25	-	<25		
Agente antimicrobiano H	0,5	1-2	2		Z	30	24-29	<24		
Agente antimicrobiano I	(8)	-	(≥8)			30	(18) [†]	<(18) [†]		

Um teste de triagem que utiliza um agente para prever resistência ou sensibilidade a um ou mais agentes antimicrobianos da mesma classe

Não aplicável

Células preenchidas em vermelho indicam alerta quanto à potência do disco

Modificações em relação à última versão destacadas em amarelo

Sem pontos de corte, O teste de sensibilidade com este antimicrobiano não é recomendado

Pontos de corte p/ CIM em cor azul contém hiperlink para distribuições de CIMs

Em preparação

Pontos de corte para halos de inibição em cor azul contém hiperlink para distribuição de diâmetros de halos de inibição

Antimicrobianos em cor azul contém hiperlink para o racional das decisões do EUCAST

Pontos de corte entre parênteses são utilizados para diferenciar microrganismos com e sem mecanismos de resistência adquiridos (ver Notas)

Evidência insuficiente para que a espécie em questão seja considerada um bom alvo para terapia com o antimicrobiano

Enterobacterales*

Regras de Especialistas e Fenótipos Esperados

Para abreviações e explicações sobre pontos de corte, ver aba de Notas

Determinação da CIM: (Microdiluição em caldo de acordo com a padronização ISO 20776-1, exceto para fosfomicina, para qual diluição em ágar é usada).

Meio de cultura: Caldo Mueller-Hinton

Inóculo: 5×10^5 UFC/mL

Incubação: Painéis selados, ar ambiente, $35 \pm 1^\circ\text{C}$, $18 \pm 2\text{h}$

Leitura: Salvo orientação contrária, ler a CIM como a menor concentração do antimicrobiano que visualmente inibe por completo o crescimento bacteriano. Consultar "Guia de leitura do EUCAST para microdiluição em caldo" para mais informações.

Controle de qualidade: *Escherichia coli* ATCC 25922. Para agentes não avaliados por tal cepa e para o controle do componente inibidor da combinação betalactâmico-inibidor de betalactamase, ver Tabelas de CQ do BrCAST-EUCAST.



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

Enterobacterales (continuação)

Disco-difusão (método de disco-difusão padronizado pelo EUCAST)

Meio de cultura: Ágar Mueller-Hinton

Inóculo: McFarland 0,5

Incubação: Ar ambiente, 35±1°C, 18±2h

Leitura: Salvo orientação contrária, ler as bordas dos halos de inibição do ponto em que não há mais crescimento, visto da parte posterior da placa, contra um fundo escuro e sob luz refletida. Consultar "Guia de leitura do BrCAST-EUCAST para disco-difusão" para mais informações.

Controle de qualidade: *Escherichia coli* ATCC 25922. Para agentes não avaliados por tal cepa e para o controle de componente inibidor dos discos de combinação betalactâmico-inibidor de betalactamase, ver Tabelas de CQ do BrCAST-EUCAST.

Enterobacterales

Ta

Regras de Especialistas e Fenótipos Esperados

Para abreviações e explicações sobre pontos de corte, ver aba de Notas

Carbapenêmicos ¹	Ponto de corte p/ CIM (mg/L)				Conteúdo do disco (µg)	Ponto de corte p/ diâmetro do halo (mm)			
	S ≤	I	R >	AIT		S ≥	I	R <	AIT
Doripenem	1	2	>2		10	24	21-23	<21	
Ertapenem	0,5	-	>0,5		10	25	-	<25	
Imipenem, <i>Enterobacterales</i> exceto <i>Morganellaceae</i>	2	4	>4		10	22	19-21	<19	
Imipenem ² , <i>Morganellaceae</i>	0,001	0,002-4	>4		10	50	19-49	<19	
Imipenem-relebactam, <i>Enterobacterales</i> exceto <i>Morganellaceae</i>	2 ³	-	>2 ³		10-25	22	-	<22	20-22
Meropenem (infecções não meningeas)	2	4-8	>8		10	22	16-21	<16	
Meropenem (meningite)	2	-	>2		10	22	-	<22	
Meropenem-vaborbactam	8 ⁴	-	>8 ⁴		20-10	20	-	<20	15-19 ^A



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

Tabela 1. Pontos de corte clínicos e para triagem de *Enterobacteriaceae* produtoras de carbapenemases (de acordo com a metodologia do EUCAST).

Carbapenêmico	CIM (mg/L)		Diâmetro do halo de inibição (mm) com discos de 10 µg	
	Valor de corte S/I	Valor de corte para triagem	Valor de corte S/I	Valor de corte para triagem
Meropenem ¹	≤2	>0,12	≥22	<28 ²
Ertapenem ³	≤0,5	>0,12	≥25	<25

1 Melhor equilíbrio entre sensibilidade e especificidade

2 Isolados com 25-27 mm só necessitam ser investigados para produção de carbapenemases se forem resistentes a piperacilina-tazobactam e/ou temocilina (temocilina contribui mais para especificidade). Investigação de carbapenemases é sempre necessária se o diâmetro da zona para meropenem for < 25 mm.

3 Elevada sensibilidade, mas baixa especificidade. Pode ser usado como um agente de triagem alternativo, mas isolados com ESBL e AmpC podem apresentar resistência mesmo sem ter carbapenemase.



Procedência dos microrganismos enviados ao LACEN

Os microrganismos devem ser
provenientes de materiais
clínicos.

Não devem ser encaminhados
microrganismos provenientes de cultura de
swab de vigilância, exceto em casos de surto

Como proceder quando a prestação de serviços em microbiologia necessitar de contratação de Laboratórios de Apoio situados fora do Estado de Santa Catarina?

É de responsabilidade do contratante garantir que as amostras dos microrganismos isolados sejam entregues no LACEN/SC.

Responsabilidades dos laboratórios clínicos

I - encaminhar OBRIGATORIAMENTE ao LACEN/SC os isolados de MMR elencados nos Art. 7º, Art. 8º e Art. 9º, assim como isolados bacterianos identificados pela primeira vez no estabelecimento.

Art. 7º

I - *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina (MRSA) e/ou resistentes à vancomicina (VRSA);

II - *Enterococcus faecium* e *Enterococcus faecalis* resistentes à vancomicina (VRE);

III - Enterobacterales resistentes aos carbapenêmicos (imipenem, meropenem e ertapenem), incluindo as do grupo CESP;

Art. 7º

IV - Enterobacterales resistentes à polimixina B/ colistina;

V - *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter spp.* resistentes aos carbapenêmicos e/ou polimixina B/ colistina;

VI - *Streptococcus pneumoniae* resistentes à penicilina e/ou ceftriaxona; e

VII - Isolados de microrganismos suspeitos e/ou com resistências emergentes ou não usuais

Art. 8º

Os isolados de leveduras do gênero *Candida* com resultados em teste de triagem indicativos de *Candida auris* e as cepas de *Candida spp.*, cuja identificação não tenha sido realizada à nível de espécie, deverão ser encaminhados ao LACEN/SC, conforme a Nota Técnica nº 02/2022 (GVIMS/GGTES/ANVISA).

Art. 9º

Todos os isolados de micobactérias (*Mycobacterium tuberculosis* e micobactérias não tuberculosas) deverão ser encaminhados ao LACEN/SC.

II - acessar o GAL para a realização do cadastro da(s) amostra(s) por meio do link <http://gal.saude.sc.gov.br>

- a(s) amostra(s) devem ser cadastradas no GAL antes de serem enviadas ao LACEN/SC.

- consultar no site do LACEN/SC as orientações sobre como proceder para cadastrar a(s) amostra(s).

- o resultado do exame será disponibilizado *online*, por meio do sistema GAL.



LACEN/SC

<http://lacen.saude.sc.gov.br>

Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN/SC



GAL

Gerenciador do Ambiente Laboratorial

[Acesso ao Sistema...](#) [Dúvidas...](#) [Clique aqui!](#)



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

BIOLOGIA MÉDICA

➔ **Formulário de Notificação de Microrganismos de Interesse em Saúde Pública - SC**

 **Portaria SES Nº 762 de 16 de agosto de 2023**

 **Cadastro de Bactérias - Resistência Bacteriana**

 **Cadastro de Fungos**

 **Cadatro de Micobactérias**



Entrando no Sistema

Acessar o link do sistema (utilizar preferencialmente o navegador Mozilla Firefox):
<https://gal.saude.sc.gov.br>

Para fazer o login:

- Digite o **Usuário** e **Senha**;
- Selecione o **Módulo** "BIOLOGIA MÉDICA";
- Selecione o **Laboratório** ao qual pertence;
- Clique no botão **Entrar**.

Em seguida, digite o código alfanumérico da imagem **captcha**.

Área Restrita

GAL
Gerenciador de Ambiente Laboratorial

Servidor: gal.saude.sc.gov.br
Versão: 2.17.3
Reg. INPI: 09.382-1
Cliente: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/115.0.0.0 Safari/537.36

"Este Programa encontra-se protegido contra a utilização não autorizada, conforme previsto a Lei nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998, regulamentada"

SUS+ MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Laboratório

Usuário:
Senha:
Módulo: **BIOLOGIA MÉDICA** ▾
Laboratório: ▾

Entrar Limpar

Administrador

Usuário:
Senha:

Entrar Limpar

Área Restrita

GAL
Gerenciador de Ambiente Laboratorial

Servidor: gal.saude.sc.gov.br
Versão: 2.17.3
Reg. INPI: 09.382-1
Cliente: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/115.0.0.0 Safari/537.36

"Este Programa encontra-se protegido contra a utilização não autorizada, conforme previsto a Lei nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998, regulamentada"

SUS+ MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Laboratório

Captcha

5Y4C1

Informe o código:

Confirmar Cancelar

Administrador

Usuário:
Senha:

Entrar Limpar



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

Incluindo uma nova Requisição

Biologia Médica > Entrada > Requisição

Incluir – Cadastrar uma nova requisição

Alterar – Alterar a requisição (se necessário)

Imprimir a requisição

Imprimir as etiquetas

GAL
Gerenciador de Ambiente Laboratorial

laboratório

- Alterar Senha
- Biologia Médica
 - Entrada
 - Requisição**
 - Triagem
 - Impressão
 - Consultas
 - Relatórios
 - Configuração
- Formulários e Manuais
- Notícias
- Sobre

Biologia Médica :: Requisição

Sel. Todos Incluir Alterar Excluir Imprimir Imprimir Etiquetas Cód. barras: **Requisição** CNS: **CNS**

Requisição	Paciente	CNS	CPF	Dt. Cadastro	Mun. Residência	Dt. Sol
------------	----------	-----	-----	--------------	-----------------	---------

Preenchendo a Requisição

Na unidade requisitante, usar a CNES do Hospital que solicita o exame.

Preferencialmente nome do médico solicitante. Caso não seja possível, informar quem coletou amostra; em último caso, a pessoa que fez o cadastro.

Requisição

Requisitante

Unidade de Saúde: Cód. CNES: Município: Cod. IBGE: UF:

CNS Prof. de Saúde: Nome do Profissional de Saúde: Reg. Conselho/Matrícula:

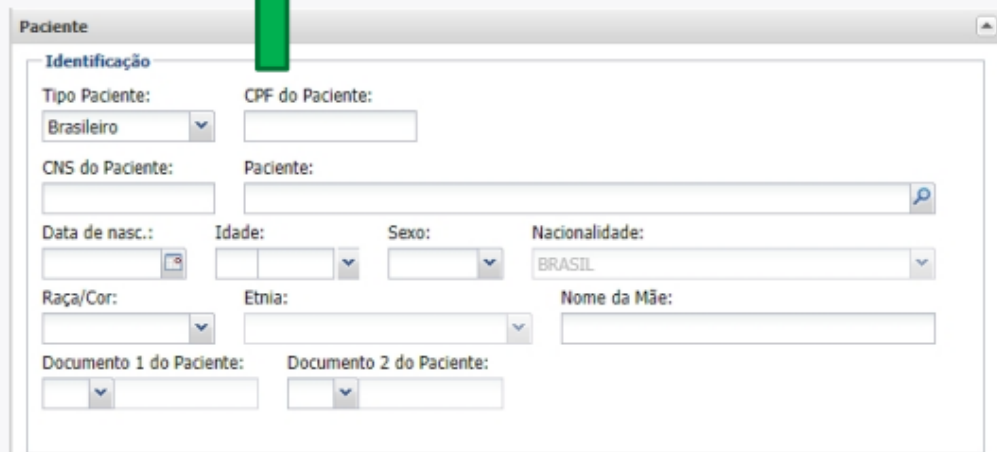
Dados da solicitação

Data da solicitação: Finalidade: Descrição:



Preenchendo as informações do Paciente

CPF ou CNS – passou a ser obrigatório, contudo existem as exceções:
Tipo Paciente: Estrangeiro, Vulnerável para recém nascidos e Indígena.




The screenshot shows a web form titled "Paciente" with a sub-section "Identificação". A large green arrow points from the text above to the "CPF do Paciente" field. The form contains the following fields:

- Tipo Paciente: Dropdown menu with "Brasileiro" selected.
- CPF do Paciente: Text input field.
- CNS do Paciente: Text input field.
- Paciente: Search input field with a magnifying glass icon.
- Data de nasc.: Text input field with a calendar icon.
- Idade: Text input field with a dropdown arrow.
- Sexo: Dropdown menu.
- Nacionalidade: Dropdown menu with "BRASIL" selected.
- Raça/Cor: Dropdown menu.
- Etnia: Dropdown menu.
- Nome da Mãe: Text input field.
- Documento 1 do Paciente: Text input field with a dropdown arrow.
- Documento 2 do Paciente: Text input field with a dropdown arrow.

Preenchendo as Informações Clínicas

Informações Clínicas

Dados clínicos gerais

Agravo/Doença: 

Data 1ºs sintomas:

Idade gestacional:

Motivo:

Diagnóstico:

Preenchendo Detalhes do Agravo

IMPORTANTE: Preencher os campos conforme exemplo:

Detalhes do agravo

Caso:

Descrição:

Paciente foi a Obito?:

Tratamento:

Etapa:

O paciente tomou vacina?:

Vacina?:

Origem da Infecção:

Paciente Internado:

Unidade de Internação:

Pacientes com suspeita de infecção/colonização por microrganismo multirresistente?:

Tipo de ocorrência do agravo doença:

Principal sítio de localização da infecção:

Paciente em uso de antibióticos/antifúngicos: Antibiótico:

Antifúngico:

Informar as vacinas bacterianas
Exemplos:
pneumocócica,
meningocócica,
vacina tríplice bacteriana (DTP).

Informar quais antibióticos e/ou antifúngicos o paciente está utilizando.

Preenchendo a Requisição

Notificação SINAN

Agravo:	CID:	Núm. Notificação:	Data da Notificação:	
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
Notificante:	Cód. CNES:	Município:	Cod. IBGE:	UF:
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>



Não é necessário preencher a
Notificação SINAN

Preenchendo a Requisição

Material Biológico:

Ao cadastrar o exame de Resistência Bacteriana, verificar qual tipo de material biológico corresponde ao exame solicitado. Exemplo: cadastro de cepa bacteriana proveniente de material de urina.

Seguir os passos:

- 1 – Material: Urina
- 2 – Amostra
- 3 – Material clínico: IS – Isolado Bacteriano
- 4 – Data da coleta e **incluir**

The screenshot shows the 'Incluir Requisição' window. Step 1 points to the 'Nova amostra:' dropdown menu, which is open and showing a list of sample types with 'Urina' selected. Step 2 points to the 'Amostra:' dropdown menu, which is set to 'IS - Isolado Bacteriano'. Step 3 points to the 'Qual medicamento utilizado?' field. Step 4 points to the 'Data da Coleta' field. A text box at the top right says 'Selecionar sempre "isolado bacteriano"'. A text box in the middle right says 'Digitar o número da amostra (1, 2, 3...) ou U para amostra única.'. A text box at the bottom center says 'Informar a data da coleta e clicar em incluir. Repetir esses passos para cada amostra encaminhada.'. The interface also shows buttons for 'Incluir', 'Excluir', 'Incluir exame', and 'Excluir exame', and 'Salvar' and 'Cancelar' buttons at the bottom right.



Preenchendo a Requisição

Amostras

Nova amostra: Localização

Hora da Coleta Medicamento: Qual medicamento utilizado ?

Material	Localização	Amostra	Material Clínico	Data de C
Urina		1ª amostra	Isolado Bacteriano	02/08/202
Lavado brônquico		2ª amostra	Isolado Bacteriano	02/08/202

Pesquisas/Exames

Nova pesquisa:

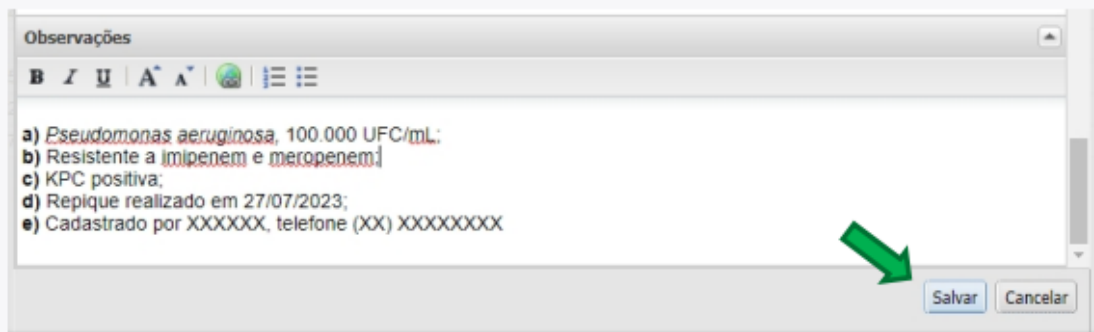
Exame	Metod	Amostra	Status
Urina 1ª amostra IS - Isolado Bacteriano			
Lavado brônquico 2ª amostra IS - Isolado Bacteriano			
Resistência Bacteriana: Urina - 1ª amostra		Urina - 1ª amostra	Não salva
Bactérias, Cultura	Cultu	Urina - 1ª amostra	Não salva
Bactérias, Teste de Sensibilidade	Teste	Urina - 1ª amostra	Não salva

Selecionar "Resistência Bacteriana" e a amostra. Em seguida, clicar em "Incluir". Repetir esta etapa para cada amostra cadastrada.

Observações

No campo “Observações”, devem ser informados:

- a) o microrganismo identificado e a contagem de colônias (UFC/mL);
- b) o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos;
- c) as provas fenotípicas e/ou genotípicas já realizadas pelo laboratório local para a detecção dos mecanismos/genes de resistência;
- d) a data da realização do repique do isolado bacteriano encaminhado;
- e) o nome do profissional para contato, com o número de telefone.



The screenshot shows a window titled "Observações" with a text area containing the following text:

- a) *Pseudomonas aeruginosa*, 100.000 UFC/mL;
- b) Resistente a [imipenem e meropenem]
- c) KPC positiva;
- d) Repique realizado em 27/07/2023;
- e) Cadastrado por XXXXXX, telefone (XX) XXXXXXXX

At the bottom right of the window are two buttons: "Salvar" and "Cancelar". A green arrow points to the "Salvar" button.

Encaminhar para Rede

Após o cadastro, o município deve ir em **Triagem**, selecionar o seu paciente.

Fazer o Encaminhamento da Requisição para Rede (LACEN/SC).

GAL
Gerenciador de Análises Laboratoriais

Biologia Médica Humana | **Triagem**

• Sel. Todos | Descartar | Enc. Rede | Restrição | Imprimir Requisição | Imprimir Etiquetas | Consultar Encaminhados | Ver Detalhe | Nova Consulta

Cód. Barras: Requisição | Amostra | Exame | Pesquisa | CNS | Impressão de Etiqueta | Impressão da Requisição

Requisição	Cód. Amostra	Paciente	CNS	Exame	Metodologia	Material	Amostra	Dt. Coleta	R
------------	--------------	----------	-----	-------	-------------	----------	---------	------------	---



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

III - comunicar o SCIRAS do Serviço de Saúde, de onde a(s) amostra(s) foi(ram) proveniente(s), em até 24 horas, sobre a identificação de algum microrganismo elencado nos Art. 7º, Art. 8º e Art. 9º

Como os isolados de
microrganismos devem ser
encaminhados ao LACEN/SC?

I - Para bactérias (exceto *Streptococcus pneumoniae*): crescidos em ágar nutriente (AN) ou Trypticase Soy Agar (TSA) e devem ser encaminhados em até 72 horas após o repique da bactéria pura (sem contaminação), preferencialmente não exceder o prazo de 7 dias após a coleta. Em casos de surto, as amostras devem ser encaminhadas em até 24 horas após a detecção da multirresistência.

II - *Streptococcus pneumoniae*: crescidos em ágar chocolate ou ágar sangue devem ser encaminhados em até 24 horas após o repique da bactéria pura (sem contaminação), preferencialmente não exceder o prazo de 5 dias após a coleta.

III - Para fungos: os isolados de *Candida* spp. e/ou suspeitos de *Candida auris* devem ser encaminhados em ágar Sabouraud Dextrose ou, na sua ausência, ágar sangue ou ágar chocolate ou caldo BHI ou, em último caso, em ágar nutriente, em até 72 horas após o crescimento.

IV - Para micobactérias: em meio de Lowenstein Jensen ou Ogawa Kudoh, em tubo com tampa de rosca, no qual foi evidenciado o crescimento. Somente fazer repique das cepas quando houver presença de contaminação no tubo original.

Outras orientações relevantes

Nos casos em que for isolado um dos microrganismos elencados no Art. 7º, em diferentes pacientes, no mesmo intervalo de tempo (por exemplo, na mesma semana) e na mesma instituição, deve-se enviar ao LACEN/SC no máximo 10 (dez) cepas de um mesmo microrganismo.

Caso seja isolado de um único paciente, o mesmo microrganismo, apresentando o mesmo perfil de resistência aos antimicrobianos, independente do sítio de coleta, deverá ser enviada ao LACEN/SC apenas uma amostra desse paciente.

Para as leveduras do gênero *Candida*, não existe limite de envio, uma vez que a identificação dessa espécie exige metodologia especializada. O LACEN/SC fará a confirmação de todos os isolados enviados, com seu respectivo perfil de sensibilidade.

Os isolados de MMR elencados no Art. 7º e Art. 8º provenientes de colonizações e/ou infecções da comunidade, também devem ser encaminhados ao LACEN/SC para confirmação de identificação e para realização de testes complementares.

As cepas de Micobactérias devem ser encaminhadas assim que for evidenciado o crescimento do microrganismo.

LACEN/SC

CONTATOS:



Fone: (48) 3664-7800
lacen.saude.sc.gov.br/

Setor de Bacteriologia

Fone: (48) 3664-7737
lacenbac@saude.sc.gov.br

Sigamos
juntos,
trabalhando
em rede e
de forma
cooperativa.





Obrigado